

AGENDA

● **Dilma vai à Aeronáutica**

A presidente Dilma Rousseff visita, pela manhã, as obras de infraestrutura para operação de satélites do Centro de Operações Especiais da Aeronáutica, em Brasília. Logo depois, no Palácio do Planalto, a presidente lança nova fase do Plano Nacional de Enfrentamento ao Aedes e à Microcefalia. No fim da tarde, Dilma assina lei sobre biodiesel.

● **Diretores do BC no exterior**

O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Tony Volpon, tem reuniões de trabalho em Tóquio, enquanto o diretor de Organização do Sistema Financeiro, Sidnei Corrêa Marques, está em Nova York.

● **Contas externas**

O Banco Central apresenta a nota das contas externas do mês de fevereiro.

● **Desemprego em fevereiro**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Emprego referente a fevereiro.

● **IPCA-15 de março**

O IBGE revela o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 de março.

● **Sondagem da indústria**

A FGV divulga a Sondagem da Indústria referente ao mês de março.

Teori retira de Moro investigação sobre Lula

O ministro **Teori Zavascki**, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), determinou em decisão liminar que o juiz Sérgio Moro envie à Corte os áudios do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva interceptados e os processos que envolvem o petista e tramitam em Curitiba. Até uma decisão definitiva sobre o caso no STF, o material ficará sob sigilo no gabinete de Teori, que chamou de "indevida" a divulgação das conversas. A liminar inviabiliza a continuidade da apuração sobre o ex-presidente por Moro. Por enquanto, qualquer medida a respeito das investigações relacionadas a Lula deverá ser tomada pelo Supremo. A decisão de Teori, no entanto, não interfere na liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes na sexta-feira, que suspendeu a nomeação de Lula como ministro da Casa Civil. A perspectiva no STF é de que o caso só seja solucionado em sessão plenária. O imbróglio sobre a posse deve permanecer em aberto por mais duas semanas.



STF/REPO TRIBUNAL FEDERAL

Ataques do Estado Islâmico matam 31 em Bruxelas

Dois ataques assumidos pelo Estado Islâmico deixaram 31 mortos e 220 feridos em Bruxelas, na Bélgica. Dois homens-bomba se explodiram na área do check-in do Aeroporto de Zaventem. Trinta minutos depois, na estação de metrô de Maelbeek, uma bomba foi detonada. O governo belga montou uma caçada aos suspeitos e colocou o país em estado de alerta. A ação ocorreu quatro dias depois da operação policial que prendeu Salah Abdeslam, acusado de ser o cérebro dos ataques de Paris, em 13 de novembro, que mataram 130 pessoas. O primeiro-ministro da Bélgica, Charles Michel, afirmou que os atentados foram "cegos e covardes". Ele disse que já previa uma ação terrorista no país, mas que era quase impossível evitar a tragédia. Em Cuba, Barack Obama ofereceu ajuda aos belgas.

Senado aprova uso de 'pílula do câncer' e atrai críticas

O plenário do Senado aprovou ontem, em votação simbólica que durou menos de um minuto, projeto de lei que libera a fosfoetanolamina, conhecida como "pílula do câncer", para pacientes com tumores malignos. O texto segue para sanção da presidente Dilma Rousseff. Para entidades médicas, a liberação é "um risco à saúde pública" e "faz o Brasil regredir décadas em sua escalada civilizatória". A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criticou a falta de testes que provem a eficácia da substância.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Teori retira de Moro investigação sobre Lula

Folha de S.Paulo (SP)

Odebrecht sofre devassa da PF; empresa decide fazer delação

Valor Econômico (SP)

Argentina volta a restringir as importações do Brasil

O Globo (RJ)

Moro terá de enviar ao STF investigação sobre Lula

Zero Hora (RS)

Marcelo Odebrecht e executivos farão delação

Gazeta do Povo (PR)

Marcelo Odebrecht decide fazer delação premiada

Diário Catarinense (SC)

Assessor do governo de SC é alvo da Lava-Jato

Jornal do Commercio (PE)

Investigações de Lula voltam às mãos do STF

The New York Times (EUA)

Ataques em Bruxelas abalam segurança europeia

The Wall Street Journal (EUA)

Estado Islâmico reivindica ataques em Bruxelas

Financial Times (RU)

Linha do tempo: Jihadistas e Bélgica

El País (ESP)

Ataque terrorista à Europa



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Fechamento de vagas é o maior em 24 anos

Em meio à crise econômica, o Brasil terminou fevereiro com 104,6 mil postos de empregos formais a menos. Foi o maior fechamento de vagas para o mês desde 1992, quando começou a série histórica do Ministério do Trabalho. No primeiro bimestre, o número de vagas a menos no País chegou a 204,9 mil. O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro veio pior que o esperado pelo mercado e mostra que a crise está forte, mesmo em setores nos quais ela demorou a aparecer, como comércio e serviços. As projeções dos analistas ouvidos pelo serviço AE Projeções, da Agência Estado, apontavam para um corte de até 80 mil vagas no mês. "O movimento faz parte da inércia recessiva. As pessoas, que estão mais receosas, não compram, os empresários não vendem, os investimentos são postergados e não há contratações", diz o economista da RC Consultores Thiago Biscuola.

Desigualdade avança pela primeira vez desde 2001

O Brasil chegou ao fim de 2015 com o primeiro registro de aumento na desigualdade desde a virada do século. No período de 2001 a 2014, o índice de Gini brasileiro - um cálculo usado para medir a desigualdade, onde, quanto mais perto de zero, melhor - recuou, em média, 0,006 ponto ao ano. No quarto trimestre de 2015, ante mesmo período de 2014, houve um aumento de 0,008 ponto. Os cálculos são do ex-ministro **Marcelo Neri**, diretor do FGV Social e professor da FGV. "O Brasil estava nessa reta de redução da desigualdade e agora teve uma reversão dessa tendência pela primeira vez no século", disse.



TIAGO MARCEL COSTA/AGÊNCIA ESTADO

Orçamento terá corte adicional de R\$ 21 bilhões nos gastos

Enquanto não consegue alterar a meta fiscal deste ano, o governo informou que fará um corte adicional de R\$ 21,4 bilhões nos gastos e passou a contar com R\$ 70 bilhões em receitas extraordinárias e provenientes de medidas como a CPMF e a repatriação de recursos do exterior. Tanto a previsão de corte quanto a de receitas no Orçamento, no entanto, devem ter vida muito curta, já que, ainda hoje, o governo deverá enviar ao Congresso Nacional um projeto pedindo a alteração da meta fiscal deste ano, prevendo um rombo maior.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar vai abaixo de R\$ 3,60 em reação a política e Tombini

Fatos políticos desfavoráveis ao governo Dilma Rousseff e afirmações do presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, sobre reservas internacionais e política fiscal movimentaram os mercados no Brasil ontem. No câmbio, o dólar à vista chegou a subir no início do dia, sustentado pelo leilão de swap cambial reverso, feito pelo BC pelo segundo dia consecutivo. A operação acabou impactando também as cotações à vista. Porém, passado o leilão, os investidores voltaram a se concentrar no cenário político. Com isso, o dólar à vista caiu 0,59% ante o real e foi cotado a R\$ 3,5948. As taxas dos contratos futuros de juros se firmaram em baixa com a virada do dólar para o negativo. O contrato para janeiro de 2017 fechou com taxa de 13,725%, ante 13,780% na segunda-feira e o vencimento para janeiro de 2021 marcou 13,62%, de 13,86% na véspera. Na Bovespa, apesar de as apostas na interrupção do governo Dilma terem segurado o índice à vista acima dos 51 mil pontos, isso não impediu um fechamento em queda, de 0,32%, aos 51.010,19 pontos. No exterior, após o susto inicial com os atentados terroristas em Bruxelas, que geraram busca por segurança pela manhã, houve ajustes. O dólar passou a subir ante o iene e perdeu força ante moedas de países emergentes. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,23%, S&P 500 cedeu 0,09% e Nasdaq subiu 0,27%.

Petrobras vai ao Supremo contra ampliação de carga tributária no Rio

A Petrobras decidiu recorrer ao STF contra duas leis criadas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, em dezembro, que ampliam a carga tributária no setor de óleo e gás, com cobrança de ICMS e taxas de fiscalização. A estatal argumenta que as leis não têm sustentação jurídica. Outras seis petroleiras multinacionais conseguiram, na segunda-feira, liminares na Justiça do Rio suspendendo as cobranças. "A companhia entende que ambas as leis não são juridicamente sustentáveis e por este motivo questionará, junto ao Supremo Tribunal Federal, o reconhecimento da inconstitucionalidade dessas leis", informou a estatal em nota.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sob Michel Temer, economia seria comandada por Armínio ou Meirelles

A Folha de S.Paulo revela que um eventual governo Michel Temer terá, como ministro da Fazenda, Armínio Fraga ou Henrique Meirelles - ambos ex-presidentes do Banco Central. A ideia do grupo ligado a Temer, segundo o jornal, é entregar o comando da economia a uma figura com prestígio junto ao mercado financeiro e ao empresariado. Armínio elogiou publicamente o chamado "Plano Temer", lançado em novembro com sugestões para reativação da economia, mas já afirmou que não aceitaria um convite para assumir o cargo.

INDICADORES FINANCEIROS

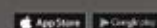
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,43%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./março	0,94%
● TR pré (21/03)	0,2186%
● TBF (21/03)	1,0604%
● Ibovespa (22/03)	-0,32%; vol. R\$ 6,757 bi
● Poupança Nova (23/03)	0,6936%
● CDB pré 31 dias (22/03)	0,13493/0,13715
● CDB pré 62 dias (22/03)	0,13439/0,13711
● CDI acumulado mês (22/03)	0,79%
● CDI anualizado (22/03)	14,13%
● Dólar Comercial (22/03)	R\$ 3,5936/R\$ 3,5948
● Dólar Turismo (22/03)	R\$ 3,5270/R\$ 3,7530
● Euro Turismo (22/03)	R\$ 3,9730/R\$ 4,2330
● Dólar Papel SP (22/03)	R\$ 3,6867/R\$ 3,7867

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

No Planalto, Dilma endurece discurso

Em uma cerimônia de quase três horas de duração no Palácio do Planalto com um grupo de juristas, a presidente Dilma Rousseff fez ontem o seu mais duro discurso contra o impeachment. Mesmo sem citar nomes, Dilma fez ataques ao juiz Sérgio Moro, ao ministro do Superior Tribunal Federal Gilmar Mendes e à oposição. O Palácio do Planalto reuniu representantes do meio jurídico "pela legalidade da democracia". Em clima de confronto, a presidente avisou que "não cometeu crime nenhum", que "não renuncia em hipótese alguma" e repetiu seis vezes a palavra "golpe" para se referir ao movimento pelo seu impedimento. Segundo Dilma, "a arma do golpe" pode ser "um fuzil, uma vingança ou a vontade política de alguns de chegar mais rápido ao poder".

Movimentos falam em radicalização

Coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da Frente Povo sem Medo, que congrega organizações ligadas aos movimentos sociais, Guilherme Boulos disse ontem que se o processo de impeachment for efetivado e for decretada a prisão do ex-presidente Lula, o Brasil será "incendiado por greves, ocupações e mobilizações". "Não haverá um dia de paz do Brasil", disse. "Podem querer derrubar o governo, podem prender arbitrariamente o Lula ou quem quer que seja, podem querer criminalizar os movimentos populares, mas achar que vão fazer isso e depois vai reinar o silêncio e a paz de cemitério é uma ilusão de quem não conhece a história de movimento popular neste país."

Marcelo Odebrecht decide fazer delação 'definitiva'

Os executivos da maior empreiteira do País decidiram buscar o acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República nos processos da Operação Lava Jato. O empreiteiro Marcelo Odebrecht, preso desde 19 de junho de 2015, está entre os que devem fazer a colaboração. O acordo depende do aval e da eventual homologação do Supremo Tribunal Federal. Mais influente empreiteira do País, a Odebrecht mantém sólidos contatos com o universo da política brasileira. Por isso, o anúncio agitou os gabinetes de Brasília no início da noite de ontem. A expectativa é de que Marcelo Odebrecht e os demais executivos possam revelar detalhes capazes de impactar até o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. O anúncio marca uma mudança radical na estratégia de defesa de Marcelo, presidente afastado da Odebrecht. Desde o início da Lava Jato, ele optou pelo confronto com a força-tarefa da operação e o juiz federal Sérgio Moro, de Curitiba. Em nota intitulada "Compromisso com o Brasil", a empreiteira afirmou que as "avaliações e reflexões" dos acionistas e executivos levaram à decisão pela colaboração "definitiva" com a Lava Jato.

Empreiteira tinha setor de pagamentos ilícitos, diz PF

Deflagrada ontem pela Polícia Federal, a Operação Xepa, 26ª fase da Lava Jato, mirou em uma "estrutura secreta" usada pela Odebrecht para fazer pagamentos ilícitos a servidores públicos até novembro do ano passado. Segundo a força-tarefa da operação, a companhia montou um "setor profissionalmente organizado" para realizar esses repasses. A operação detectou indícios de propina nas obras do Porto Maravilha, no Rio, e da Arena Corinthians, em São Paulo. Agentes cumpriram ontem 110 ordens judiciais em seis Estados e no Distrito Federal. A Odebrecht afirmou em nota que tem prestado "todo o auxílio nas investigações em curso".

Temer se reúne com Gilmar e tucanos no dia do ato do PMDB

Em 29 de março, quando o PMDB deve formalizar seu desembarque do governo Dilma, o vice-presidente **Michel Temer** (PMDB) deve se reunir, em Lisboa, com alguns dos principais defensores do impeachment em seminário promovido por instituição ligada ao ministro do STF Gilmar Mendes. Os senadores tucanos Aécio Neves e José Serra, o presidente do TCU, Aroldo Cedraz, e o ministro do STF Dias Toffoli já confirmaram presença no evento.



AGÊNCIA BRASIL

INTERNACIONAL

Bélgica inicia caçada a terroristas

Logo após os ataques de ontem em Bruxelas, a polícia da Bélgica iniciou uma caçada a militantes do Estado Islâmico (EI) suspeitos de envolvimento no atentado. Um operação de guerra foi montada na zona norte da capital belga. Em buscas em apartamentos na região de Schaerbeek, os investigadores encontraram uma bandeira do EI e produtos químicos que podem ter sido usados na fabricação de uma bomba. Eles chegaram ao local após a denúncia de um taxista que acredita ter levado os terroristas para o aeroporto. Os investigadores afirmaram que o foco da busca é um homem de chapéu e casaco claro, flagrado em câmeras de segurança do aeroporto empurrando um carrinho de bagagem.

Obama defende debate em Cuba

Em discurso transmitido ao vivo pela TV estatal cubana, o presidente americano, Barack Obama, disse ontem a seu anfitrião, Raúl Castro, que ele não deve temer vozes divergentes nem a capacidade da população de seu país de se manifestar, se organizar e votar em seus líderes. No último dia de sua histórica visita à ilha, Obama fez uma defesa contundente da democracia, usando a própria trajetória como exemplo do que esse sistema de governo pode proporcionar. Na plateia estavam Raúl, integrantes de seu gabinete e centenas de convidados.

Macri ganha respaldo dos EUA

O presidente americano, Barack Obama, chegou com a família à 1h10 de hoje (horário local) ao Aeroporto de Ezeiza, a 37 quilômetros de Buenos Aires. Vindo de Cuba, ele foi recebido pela chanceler argentina, Susana Malcorra, e pelo embaixador americano no país, Noah Memet. Nos dois dias que passará na Argentina, ele respaldará as políticas econômica e externa de Mauricio Macri, a quem acompanhará numa homenagem a vítimas da última ditadura amanhã, quando o golpe militar completa 40 anos. O líder americano será alvo de protestos em razão da ajuda americana aos militares.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

País investiga 4.293 casos de microcefalia

Balanco do Ministério da Saúde divulgado ontem mostra que o País tinha, no dia 19, 4.293 casos de microcefalia em investigação. Levantamento anterior, do dia 12, dava conta de 4.268 registros. Segundo o ministério, 907 ocorrências da má-formação foram confirmadas e 1.471, descartadas. A pasta confirmou 46 mortes com suspeita de microcefalia ou alterações no sistema nervoso central. Outras 130 estão em investigação. Um aumento de 25,7% foi registrado no número de casos de microcefalia com resultado positivo para vírus zika confirmados em exames laboratoriais. No levantamento anterior, eram 97 registros e, no divulgado ontem, o número saltou para 122. Pernambuco continua com o maior número de casos em investigação, totalizando 1.210. São Paulo contabiliza 150 registros. A circulação autóctone do vírus zika permanece em 22 Estados e no Distrito Federal.

PF apura fraude em obra de trecho do Rodoanel

A Polícia Federal (PF) em São Paulo investiga suspeita de superfaturamento e fraude à licitação nas obras do Trecho Norte do Rodoanel, contratada pela Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), empresa controlada pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). Investigadores da Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros (Delefin) apuram se o aumento de ao menos R\$ 170 milhões nos custos de terraplenagem da construção foi autorizado pela estatal para beneficiar empreiteiras. A Dersa nega qualquer favorecimento às construtoras que executam os seis lotes da obra e afirma que teve de incluir novos serviços nessa etapa da construção por questões geológicas, por causa dos riscos de impacto em moradias do entorno.

Brasil registra 13% dos assassinatos no mundo

O Brasil se tornou o país campeão mundial de assassinatos, em números absolutos, com os 59.627 homicídios registrados em 2014, de acordo com o Atlas da Violência 2016, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A quantidade de crimes registrados pela pesquisa representa 13% dos homicídios no mundo naquele ano. A maioria dos crimes foi cometida com armas de fogo e os principais afetados foram os jovens e negros. A taxa no País era de 29,1 homicídios por 100 mil habitantes em 2014, 10% superior à de 2004.

Advogado que militava contra o PT é morto em Guarulhos

O advogado Leandro Balcone Pereira, de 35 anos, foi assassinado na manhã de ontem dentro do seu escritório, na região central de Guarulhos, Grande São Paulo. Ninguém foi preso. Testemunhas afirmaram à polícia que um homem se apresentou como cliente e entrou no escritório. Em seguida, foram ouvidos tiros e o suspeito sumiu. Nada foi levado. A vítima era criminalista e suplente de vereador pelo PSB. Pereira participava de movimentos contrários ao governo Dilma e ao PT e, na semana passada, afirmou em redes sociais ter sido ameaçado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cracolândia vai ganhar base da Guarda Civil Metropolitana

A Prefeitura de São Paulo vai instalar uma base da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na cracolândia até o fim de maio, informa a Folha de S.Paulo. O posto será chamado de Inspeção de Redução de Danos e terá 300 agentes treinados na abordagem a usuários de drogas. A criação do serviço, que vai funcionar 24 horas por dia, é uma extensão do programa De Braços Abertos, de acolhimento de dependentes químicos, lançado há dois anos pela gestão Fernando Haddad (PT).

ESPORTES

Jonas troca a farmácia pelos gols

Por muito pouco, o maior artilheiro do futebol europeu na atualidade poderia estar atrás do balcão de uma farmácia. O atacante Jonas, de 31 anos, vem de uma família de classe média da pequena Taiúva (SP). Na adolescência, hesitou entre o futebol e o trabalho na farmácia do irmão, Diego. Aos 13 anos, passou em teste no Guarani, mas não quis se mudar para Campinas e ficou no negócio da família. Chegou a cursar Farmácia, mas trancou o curso e, finalmente, resolveu sair de casa para jogar futebol. Com 19 anos, iniciou a carreira no Guarani e o sucesso no interior fez o Santos apostar nele. Hoje, aos 31, tem oito passagens pela seleção, é ídolo no Benfica e candidato à Chuteira de Ouro, oferecida ao jogador que mais gols marca na Europa na temporada. Jonas está com a seleção no Recife, onde o Brasil entra em campo contra o Uruguai na sexta-feira.

PM vai se 'ajustar' ao Corinthians

A Polícia Militar prometeu "ajustar os procedimentos" nos jogos do Corinthians para evitar novos confrontos com a Gaviões da Fiel. O assunto foi tratado ontem em reunião entre o presidente do clube, Roberto de Andrade, e o tenente-coronel Luiz Gonzaga de Oliveira Junior, do 2º Batalhão de Choque. O encontro ocorreu depois que o Corinthians pediu uma conversa com o comando da PM, após o segundo jogo consecutivo com briga entre a torcida e policiais. Hoje, às 21h, o time encara o São Bernardo, em São Bernardo do Campo (SP), e pode garantir a classificação antecipada para a próxima fase do Paulistão.

Bauza muda esquema do São Paulo

O técnico Edgardo Bauza vai testar um esquema inédito hoje, diante do Botafogo, no Pacaembu, às 21h45, pelo Paulistão, para tentar interromper a série de cinco jogos sem vitória do São Paulo. O argentino vai escalar três volantes e dois meias, ao contrário do que vinha fazendo no Paulista e na Libertadores. Apenas o argentino Calleri jogará na frente, com Daniel e Ganso na criação de jogadas. Outro detalhe: o lateral Bruno, que atua na direita, vai jogar do outro lado do campo. O São Paulo ocupa a segunda posição do Grupo C, com 14 pontos, dois a menos que o líder Osasco Audax.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdo**CENTRAL DE ATENDIMENTO**Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079
Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO